

Densidade e grau de conservação das praças no perímetro urbano do Município de Vitória da Conquista - BA

Brenda F. Novais¹, Regina Célia I. Carelli², Thaís A. Oliveira³, Paulo S. M. Mascarenhas⁴

1. Estudante de IC da Faculdade Independente do Nordeste, FAINOR; *brendafnovais@hotmail.com

2. Estudante de IC da Faculdade Independente do Nordeste, FAINOR;

3. Estudante de IC da Faculdade Independente do Nordeste, FAINOR;

4. Pesquisador da Faculdade Independente do Nordeste, FAINOR, Vitória da Conquista/BA

Palavras Chave: *praças, densidade, conservação.*

Introdução

As cidades têm crescido de forma desordenada e acelerada, o que dificulta o planejamento da sua estrutura urbana. Porém, desde a formação das primeiras cidades, já se tinha conhecimento da importância das áreas verdes para o seu desenvolvimento.

As praças estão para as cidades como o coração para o ser humano. É nelas que se encontram a identidade cultural de uma localidade (MACEDO; ROBBA, 2002).

Não apenas do ponto de vista ecológico como também social, econômico e político, as áreas verdes são pontos importantes para uma cidade. Partindo dessas informações, o presente estudo tem como objetivo geral: averiguar o número de praças existentes na cidade. Como objetivos específicos: identificar o grau de conservação das praças e analisar as suas densidades por bairro.

Resultados e Discussão

A metodologia utilizada para a sua realização foi a pesquisa descritiva exploratória com análise realizada de maneira quanto-qualitativa. Para tanto, foi elaborada uma chave paramétrica para classificação das praças quanto ao grau de conservação elencando os seguintes tópicos: iluminação, paisagismo, função e mobiliário. Por meio dos mapas da cidade, foram identificadas geograficamente cada praça (Figura 01) e mensuradas suas áreas e a dos seus respectivos bairros. Posteriormente, foram calculadas suas densidades (Tabela 01). Os resultados apontam que apesar de Vitória da Conquista possuir uma vasta porcentagem de sua área destinada a praças e áreas verdes, essas não se encontram sendo utilizadas para tal função em sua maioria. Identificamos que o bairro com maior densidade de praças foi Jurema (0,020 km²/ km²) e o de menor densidade foi o Nossa Senhora Aparecida (0,002 km²/ km²). Ao analisarmos as praças conservadas, verificamos que o bairro com maior quantidade foi o centro, com 2 praças, e o de menor foi o Zabelê, totalizando 40.

Tabela 1. Área dos bairros e das praças de Vitória da Conquista.

BAIRRO	ÁREA DO BAIRRO (km ²)	Nº DE PRAÇAS	ÁREA DAS PRAÇAS (m ²)	DENSIDADE (km ² /km ²)
Espírito Santo	13,36	11	56.956	0,004
Boa Vista	7,89	20	230.879	0,029
Recreio	2,54	5	17.732	0,006
Felícia	4,13	11	64.270	0,015
Jurema	1,58	8	31.868	0,020
Centro	2,01	12	29.765	0,014
Bairro Brasil	2,17	9	37.578	0,017
Patagonia	3,88	9	62.913	0,016
Jatoba	3,19	5	18.888	0,005
Campinhos	2,33	6	14.793	0,006
São Pedro	4,94	1	10.026	0,002
Zabele	5,55	40	157.731	0,028
Ibirapuera	4,01	9	58.009	0,014
Nossa Senhora Aparecida	1,19	2	6.306	0,002
Guarani	2,01	6	12.222	0,010
Cruzeiro	2,20	6	31.663	0,014
Candeias	8,74	23	80.143	0,009
Alto Maron	2,60	11	32.839	0,012

Conclusões

Sendo as áreas verdes e as praças fundamentais para o ciclo natural da cidade, é importante ressaltar a conscientização da sua conservação, pois nos locais em que se encontram *deficit* de vegetação, também estão as temperaturas mais elevadas. Concluímos que para que as praças de uma cidade desempenhem suas funções vitais, torna-se necessário que as mesmas estejam bem conservadas. Logo, a cidade de Vitória da Conquista – BA encontra-se bem provida em quantidades de praças por bairro, porém necessita urgentemente melhorar a conservação da maioria existente.

Agradecimentos

FAINOR- Faculdade Independente do Nordeste

MACEDO, S. S.; ROBBA, F. *Praças brasileiras*. São Paulo: Edusp, 2002.

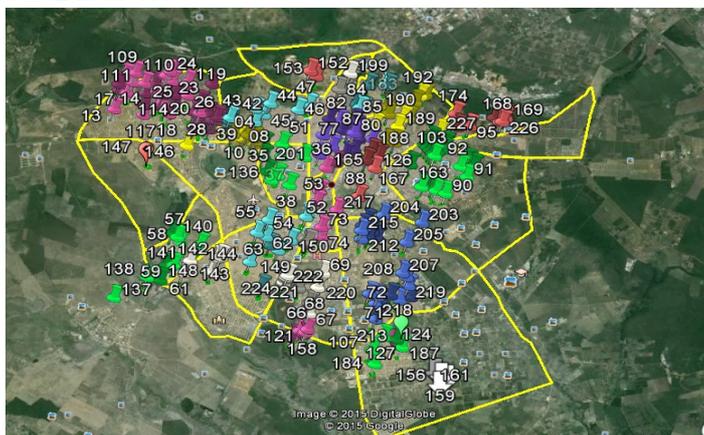


Figura 1: Quantidade de praças na cidade De Vitória da Conquista. FONTE: produção própria.